

Foi investigada a indução de formação e aumento de atividade de nectários extraflorais em *Passiflora suberosa* L. (Passifloraceae), tendo como hipótese que o dano à planta pelo seu herbívoro específico, *Heliconius erato* L. (Lepidoptera: Nymphalidae), pode desencadear o aparecimento de nectários extraflorais no limbo foliar, os quais parecem ter efeito atrativo para formigas predadoras de larvas. O estudo se baseia na estreita relação entre passifloráceas e os heliconíneos e também no fato de *P. suberosa* apresentar uma grande plasticidade fenotípica. Para isso foram observados a produção de nectários extraflorais do limbo e o volume de néctar produzido em plantas danificadas pelos herbívoros, danificadas artificialmente (dano mecânico), tratadas com jasmonato (sinalizador de herbivoria) e não danificadas (tratamento controle). Os resultados intragrupos encontrados apontaram que os grupos eram homogêneos antes e depois do experimento. Resultados intergrupos não mostraram diferença quanto ao número de folhas com nectários extraflorais antes e depois dos tratamentos. Porém, quanto ao número de nectários extraflorais por folha, foi observado que todos os tratamentos tiveram um aumento significativo, com exceção do tratamento controle. Apenas os tratamentos de dano mecânico e dano animal produziram néctar nos nectários extraflorais do limbo foliar. Este é um estudo preliminar sobre indução de nectários extraflorais, mas que mostra uma tendência de resposta positiva à herbivoria. Mais experimentos são necessários para que se tornem claros os fatores envolvidos na indução de NEF em *P. suberosa*.